

O INGLÊS INSTRUMENTAL NO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE

LETÍCIA PRISCILA PACHECO
(IFSUL - CAMPUS VENÂNCIO AIRES)

Propomos uma pesquisa sobre a relevância do estudo da língua inglesa como língua estrangeira no curso técnico subsequente ao ensino médio de Eletromecânica. É a busca da formação humana para agir significativamente na sociedade que motiva a formação destes futuros profissionais em áreas que vão além de sua instrução teórica e prática no campo específico de conhecimentos de seu curso. Partimos de uma pesquisa bibliográfica no âmbito da historicidade da inclusão de disciplinas que desenvolvam a linguagem nos cursos técnicos do Instituto Federal Sul-rio-grandense, seguindo para um diálogo com teóricos de aquisição de segunda língua. Utilizamos, como base para nossos estudos, o Interacionismo de Vygostky e o papel da cognição humana para a aquisição de uma segunda língua e a aprendizagem da leitura. Prosseguimos com um levantamento bibliográfico quanto à importância das estratégias de leitura em língua estrangeira para estudantes iniciais de língua inglesa, partindo da realidade de carga horária reduzida para o ensino do idioma. Na parte empírica da pesquisa, buscamos informações que pudessem ser relevantes para a formação escolar desses sujeitos, sendo realizadas visitas a empresas do setor metalmeccânico e fumageiro para conhecermos melhor a realidade profissional dos técnicos em Eletromecânica e a influência que o contato com a língua inglesa em sua vida diária pode ter no processo de aprendizagem da leitura em L2. Os participantes da pesquisa responderam, ainda, a um questionário sobre o histórico escolar e realizaram um pré-teste e um pós-teste de leitura em língua inglesa. Entre a aplicação dos dois testes os estudantes participaram de oficinas de utilização de estratégias de leitura em L2, como forma de intervenção para posterior avaliação dos testes realizados. Observamos que houve expressiva melhora no desempenho dos estudantes após a instrução sobre o uso das estratégias de leitura e o ensino de vocabulário técnico específico da área, demonstrando que, mesmo com

poucos conhecimentos em língua inglesa, estas podem ser prioridades para o ensino da L2 em cursos técnicos, visto que podem facilitar o contato com a língua, atuando como meio de instrumentalização para o trabalho e para a vida.